

III ENCONTRO  
INTERNACIONAL

# EDUCAÇÃO SOCIAL PELO MUNDO

PERSPETIVAS DE  
INTERVENÇÃO

7 MAR.  
AUDITÓRIO DO  
ISCE DOURO  
PENAFIEL  
PORTUGAL

**LIVRO**  
**ATAS** De



Instituto Superior  
de Ciências Educativas  
do Douro

CI-**ISCE**  
Centro de Investigação

sentir penafiel



+++ **isec**  
lisboa  
Rede Internacional  
A Ciência dos Estudos e Traditões

**unesco**  
University Network  
Member

MAIS INFORMAÇÕES  
[WWW.IKCEDOURO.PT](http://WWW.IKCEDOURO.PT)

SOCIAL EDUCATION EDUCACIÓN SOCIAL SOZIALE BILDUNG ÉDUCATION SOCIALE

**Livro de atas do III Encontro Internacional Educação Social pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção do Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, decorrido a 7 de março de 2025.**

**Proceedings book of 3<sup>st</sup> International Meeting on Social Education around the World - Intervention Perspectives of the Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, March 7 2025.**

### **Ficha Técnica**

**Título: Livro de atas do III Encontro Internacional Educação Social pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção**

**Organizadores: Cátia Vaz, Helena Carvalho e Alberto Rocha.**

**Auxílio na tradução de resumos: Inês Torres**

**Edição: ISCE Douro – Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro**

**Design/capa: Gonçalo Rocha e Rafael Pinto**

**ISBN: 978-989-53326-9-4**

**3.<sup>a</sup> Edição - maio 2025**

**Nota/Note: As comunicações e os textos conexos são da inteira responsabilidade dos autores | The communications and the related texts are responsibility of the authors**

### **Comissão Científica**

**Alberto Rocha/ Carla Lopes/ Cátia Vaz/ Jesús Deibe Fernández-Simo/ Edgar Bernardo/ Fernando Cruz/ Helena Carvalho/ Joana Ribeiro/ Rita Estrada/ Susana Ribeiro**

### **Comissão Organizadora**

**Alberto Rocha/ Cátia Vaz/ Célia Novais/ Helena Carvalho**

## **Apoios:**

Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro - ISCE Douro

Centro de Investigação: CI – ISCE

Câmara Municipal de Penafiel

Junta de Freguesia de Penafiel

Cátedra UNESCO “Cidade que educa e transforma”



**FREGUESIA DE PENAFIEL**



## **NOTA EDITORIAL**

No dia 7 de março, realizou-se o III Encontro Internacional *Educadores Sociais pelo Mundo – Perspetivas de Intervenção*, uma iniciativa organizada pela Coordenação da Licenciatura em Educação Social do Departamento de Educação do ISCE Douro. Este evento consolidou-se como um espaço privilegiado de partilha e reflexão, reunindo especialistas e profissionais de diferentes países para debater os desafios e as novas abordagens na Educação Social.

Através de quatro painéis dinâmicos e da participação de 12 oradores provenientes de Portugal, Espanha, Brasil e Reino Unido, o Encontro promoveu um intercâmbio enriquecedor de conhecimentos e práticas inovadoras. Com um modelo híbrido – presencial e online – garantiu-se um alcance mais amplo, fomentando a colaboração transnacional e a troca de experiências entre académicos e profissionais do setor.

Mais do que um evento, esta edição representou um compromisso renovado com a construção de uma sociedade mais equitativa e inclusiva. Penafiel foi palco de um debate vibrante e inspirador, tornando-se, por um dia, o centro de reflexão sobre o futuro da Educação Social.

Reconhecendo a importância de estreitar a ligação entre a academia e o terreno, disponibilizamos agora o resumo dos contributos deste Encontro, acreditando que este diálogo contínuo é essencial para o avanço e consolidação da Educação Social como campo de conhecimento e intervenção.

A Coordenadora da Licenciatura de Educação Social,

**Cátia Vaz**

## **Programa do III Encontro Internacional Educadores Sociais pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção**

9h00 | ABERTURA DO SECRETARIADO

9h30 | SESSÃO DE ABERTURA

Edgar Bernardo - Presidente ISCE Douro

Ricardo Martins - Administrador ISCE Douro

Antonino de Sousa - Presidente da Câmara Municipal de Penafiel

Carlos Barbosa - Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel

Cátia Vaz - Coordenadora da Licenciatura em Educação Social do ISCE Douro

### **Painel I**

Moderador: Célia Novais

### **Perspetivas de Intervenção no Ensino Privado**

10h00 – 10h20 | EDUCAÇÃO SOCIAL NO ENSINO PRIVADO

Fátima Correia, uma Educadora Social em Portugal

### **Perspetivas de Intervenção com Crianças e Jovens**

10h20 – 10h40 | SOCIAL WORKER, PORTUGUÊS NO REINO UNIDO

Olavo Santiago, um Educador Social no Reino Unido

10h40 – 11h00 | COFFEE-BREAK

### **Painel II**

Moderador: Alberto Rocha

### **Perspetivas de Intervenção na Educação de Adultos**

11h00 – 11h20 | IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS  
COMO FERRAMENTA DE APOIO À FORMAÇÃO PARA O EMPREGO

Noelia Rodriguez, uma Educadora Social em Espanha

### **Perspetivas de Intervenção na Investigação**

11h20 - 11h40 | INVESTIGAR A EDUCAÇÃO SOCIAL: PERCEÇÕES E PRÁTICAS

Cátia Vaz e Helena Carvalho, Educadoras Sociais em Portugal

11h40 – 12h00 | DEBATE

**12h00 – 14h00** | PAUSA PARA O ALMOÇO

14h00 – 14h15 | MOMENTO MUSICAL

Tuna Sentir D'ouro – Tuna do Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro

### **Painel III**

Moderador: Joana Ribeiro

#### **Perspetivas de Intervenção na Saúde Pública**

14h15 – 14h35 | A CONSTRUÇÃO DO PAPEL DO EDUCADOR SOCIAL NA SAÚDE PÚBLICA EM CAMPINAS (BRASIL) - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ney Morais, um Educador Social no Brasil

#### **Perspetivas de Intervenção na Saúde mental**

14h35 – 14h55 | A EDUCAÇÃO SOCIAL AO SERVIÇO DA SAÚDE MENTAL NA ESCOLA

Dário Gomes, um Educador Social em Portugal

### **Painel IV**

Moderador: Rita Estrada

#### **Perspetivas de Intervenção no Tráfico Humano**

14h55 – 15h15 | ACOMPANHAMENTO SOCIOEDUCATIVO DA EDUCAÇÃO SOCIAL COM VÍTIMAS DE TRÁFICO

Raquel Fernández, uma Educadora Social na ALUMAR, Caritas Diocesana de Ourense

#### **Perspetivas de Intervenção na Migração – Casas de Acolhimento para Refugiados**

15h15 – 15h35 | ENCONTROS E APRENDIZAGENS: A EDUCAÇÃO SOCIAL NO CONTEXTO MIGRATÓRIO

Álvaro Silva, um Educador Social em Portugal

#### **15h35 – 15h55 | COFFEE-BREAK**

#### **Perspetivas de Intervenção no Voluntariado**

15h55 – 16h15 | A INTERVENÇÃO DA EDUCAÇÃO SOCIAL NO VOLUNTARIADO INTERGERACIONAL

Ana Macedo, Carina Marinho e Sílvia Cunha, Educadoras Sociais em Portugal

#### **16h15 – 16h30 | ENCERRAMENTO**

## ÍNDICE

Programa do III Encontro Internacional Educadores Sociais pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção .....	5
Notas Biográficas dos Oradores .....	8
Resumos apresentados ao III Encontro Internacional Educação Social pelo Mundo – Perspetivas de Intervenção .....	19
PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO NO ENSINO PRIVADO - EDUCAÇÃO SOCIAL NO ENSINO PRIVADO .....	20
SOCIAL WORKER NO REINO UNIDO .....	23
INVESTIGAR A EDUCAÇÃO SOCIAL: PERCEÇÕES E PRÁTICAS .....	25
A CONSTRUÇÃO DO PAPEL DO EDUCADOR SOCIAL NA SAÚDE PÚBLICA EM CAMPINAS (BRASIL) - RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	28
A EDUCAÇÃO SOCIAL AO SERVIÇO DA SAÚDE MENTAL NA ESCOLA .....	30
APOIO SOCIOEDUCATIVO ÀS VÍTIMAS DE TRATAMENTO .....	32
A INTERVENÇÃO DA EDUCAÇÃO SOCIAL NO VOLUNTARIADO INTERGERACIONAL .....	34
Agradecimentos .....	38

## **Notas Biográficas dos Oradores**

Esta secção reúne as notas biográficas dos oradores do III Encontro Internacional Educadores Sociais pelo Mundo – Perspetivas de Intervenção, proporcionando uma visão geral das suas trajetórias profissionais e académicas. A diversidade de experiências e percursos aqui apresentados reflete a riqueza dos contributos partilhados ao longo do evento.

### **Fátima Correia**

Licenciada em Educação Social. Mestre em Educação e Intervenção Social, com especialização em Educação de Adultos e Desenvolvimento Comunitário e Doutorada em Educação. Atualmente, desempenha funções de educadora social no Colégio das Caldinhas e é professora adjunta na Escola Superior de Educação do Porto. É investigadora integrada no InED - Centro de Investigação e Inovação em Educação e colaboradora num projeto de investigação internacional no âmbito da participação infantil. Tem uma pós-graduação em Inovação Educacional Inclusiva - Ubuntu para educadores. É vice-presidente da APTSES - Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social. As suas principais linhas de investigação incluem a Educação e Pedagogia Social, o acolhimento familiar e a participação das crianças e jovens.

## **Olavo Santiago**

Licenciado em Educação Social pela Escola Superior de Educação do Porto e possui formação como Técnico de Apoio Psicossocial. Após concluir a licenciatura, emigrou para o Reino Unido, onde iniciou a sua atividade profissional em casas de acolhimento para crianças e jovens em situação de risco. Posteriormente, obteve o registo como Social Worker junto ao Health and Care Professions Council (HCPC), passando a trabalhar no Hillingdon Council, integrando uma equipa especializada na intervenção com jovens em contextos de elevado risco social. Em 2019, a equipa em que colaborava foi distinguida com o Public Service Guardian Award e reconhecida como uma das melhores equipas de Social Work do Reino Unido. Em 2021, concluiu uma pós-graduação como Practice Educator, qualificação obrigatória para a supervisão de estagiários de serviço social nos governos locais britânicos. No mesmo ano, o departamento de Children's Services do Hillingdon Council obteve a classificação de Outstanding pelo Ofsted, órgão regulador do serviço social no Reino Unido.

## **Cátia Vaz**

Doutorada em Ciências Sociais pela Universidade de Salamanca, Mestre em Educação Social pelo Instituto Politécnico de Bragança e Licenciada em Educação Social, pelo mesmo. Possui Formação de Formadores em Empreendedorismo Social; possui certificação na área e domínio D13 Educação para a Cidadania pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e frequenta o 1º ano do 2º Doutoramento em Ciências da Educação e do Comportamento, da Universidade de Vigo. Cooordenadora Departamento Educação do ISCE Douro; Coordenadora da Licenciatura de Educação Social e do CTeSP de Serviço Familiar e Comunitário do ISCE Douro; Cooordenadora da Pós Graduação "Intervenção em contextos de vulnerabilidade e risco social" do ISCE Douro; Coordenadora da Comissão de Voluntariado "Distribuir Sorrisos - Spreading Smiles" do ISCE Douro e docente deste mesmo Instituto. Docente também na Escola Superior de Educação de Bragança do Departamento de Ciências da Educação e Supervisão, desde 2017. Em termos profissionais e na educação social já trabalhou com distintas populações; Investigadora e autora de artigos científicos, na área da educação social, nomeadamente: Bullying Escolar, Doença de Alzheimer, Homofobia na Terceira Idade, Homofobia na Escola; Cuidadores Formais e Informais de Doentes de Alzheimer, entre outros temas. Membro Integrado do Centro de Investigação CITED da Escola Superior de Educação de Bragança – IPB; Membro colaborador do Centro de Investigação CI-ISCE e do Centro de Investigação SEVIN da Universidade de Salamanca; Formadora em distintas áreas. Membro dos conselheiros para a Igualdade de Género; Autora do Jogo Didático, direcionado para a Prevenção Primária do Bullying Escolar: “A Brincar e a Rir o Bullying Vamos Prevenir” e do “Playing and Smiling the Bullying Let’s Prevent”.

## **Helena M. Carvalho**

Doutorada em Sociologia pela Universidade do Minho, possui título de especialista em Trabalho Social e Orientação e é professora adjunta e cocordenadora da pós-graduação em Intervenção em Contextos de Vulnerabilidade e Risco Social no Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE-Douro). Possui licenciatura e mestrado em Serviço Social, pela UCP – Braga, e Licenciatura em Educação Social. Exerceu funções durante 7 anos como diretora técnica na área do envelhecimento e 5 anos como técnica superior em Educação e Formação de Adultos. Desde 2013 que exerce funções, enquanto Assistente Social, na intervenção psicossocial com famílias em situação de vulnerabilidade social e na área da Violência Doméstica, tendo assumido em junho de 2024 funções como chefe da Unidade da Ação Social. É presidente da CPCJ de Celorico de Basto desde outubro de 2024, CPCJ onde desempenha funções desde novembro de 2021. Como áreas de interesse para a investigação, destacam-se as áreas da infância e juventude, envelhecimento, respostas sociais, educação social, serviço social, situações de vulnerabilidade social, pobreza e desigualdades sociais. Sendo autora do livro: “Desigualdades Sociais e Grupos Sociais Vulneráveis. Sociedade, Políticas e Estratégias de sobrevivência em Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto” (2021) e coorganizadora do livro: “Intervenção da Educação Social com Públicos especialmente vulneráveis” (2023), do qual também foi autora em dois capítulos.

## **Ney Morais**

Educador social militante do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua (MNMMR) desde 1993 e como servidor público desde 1998 na Prefeitura Municipal de Campinas. É Bacharel (UNICAMP) e Mestre (PUCSP) em História. Faz parte das diretorias da Associação de Educadores Sociais do Estado de São Paulo (AEESSP), Nacional de Educadoras e Educadores Sociais (ANEES) e Internacional de Educadoras e Educadores Sociais (AIEJI) da qual coordena o Escritório Latino Americano (AiejiLat).

## **Dário Gomes**

Licenciado em Educação Social e Mestre em Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco pela Escola Superior de Educação de Viseu. Doutorando no 2.º ano do Programa de Ciências da Educação e do Comportamento na Universidade de Vigo. Desde 2020 exerce funções no Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa, onde acompanha, promove e desenvolve diversos projetos e atividades que visam melhorar o sucesso escolar dos alunos/as. Formador nas áreas do trabalho social e apoio à infância. Colabora com diversas associações nacionais e internacionais no âmbito do programa Erasmus+. Autor e coautor em diversos artigos e publicações de capítulos de livro na área da educação social, com especial enfoque na infância e juventude.

## **Raquel Fernández**

Diplomada em Educação Social, pela Universidade de Vigo, Campus de Ourense, 1997-2000. Educadora social no centro terapêutico para menores Montefiz de Ourense. Educadora social no programa de mulheres, Alumar da Cáritas Diocesana de Ourense, desde 2020. Com formação em violência de género, e especificamente em tráfico para fins de exploração sexual. Tutora de estágio para estudantes de Educação Social.

## **Álvaro Silva**

Licenciado em Educação Social desde 2022. Participou no I Encontro Consórcio Montanha para o Conhecimento de Jovens Investigadores - STEAM VII Encontro Jovens Investigadores. Com o projeto intitulado Famílias Conscientes- Crianças Resilientes relacionado com Parentalidade, Autoestima e Estilos Parentais desenvolvido num Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). Em 2022 começou a trabalhar numa Unidade de Apoio e Promoção da Autonomia para jovens refugiados onde exerce funções de Educador Social até hoje. Atualmente frequenta o 2º ano do Mestrado em Ciências da Educação com Especialização em Pedagogia Social da Universidade Católica do Porto, desenvolvendo a sua dissertação relacionada com o estudo do contributo da Pedagogia Social no desenvolvimento de práticas pedagógico-sociais com jovens refugiados em acolhimento residencial.

## **Ana Macedo**

Licenciada em Educação Social pelo Instituto Politécnico de Bragança, Mestre em Educação e Intervenção Social pelo Instituto Politécnico do Porto e pós-graduada em Desenvolvimento Comunitário e Educação de Adultos pela Escola Superior de Educação do Porto. Autora do ensaio bibliográfico "A Educação de Adultos: uma reflexão crítica sobre a centralidade da literacia", apresentado no I Seminário dos Sentidos do Trabalho Académico (2023). Atualmente, desempenha funções como Técnica Superior de Educação Social no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), sendo também técnica de referência do balcão para a inclusão, onde trabalha na promoção da inclusão social e no apoio a cidadãos em situação de vulnerabilidade. Tem experiência em voluntariado no âmbito do programa Agora Nós promovido pelo IPDJ, e é membro ativo de uma associação desportiva, cultural e recreativa, onde integra a equipa de futsal feminino. Além disso, é membro de uma organização política de jovens, onde participa em iniciativas voltadas ao desenvolvimento comunitário e social.

## **Carina Marinho**

Licenciou-se no Instituto Politécnico de Bragança onde, concluiu a licenciatura em Educação Social. No que concerne à ajuda ao próximo, fez parte da IPSS do Centro Social e Paroquial de Gagos, onde trabalhou durante 9 anos, como Ajudante de Ação Direta, com famílias beneficiárias da medida do Rendimento Social de Inserção, onde deu o seu contributo diário, no fortalecimento das competências pessoais e familiares dos agregados acompanhados, promovendo a sua autonomia e inserção no meio social e laboral. Paralelamente, fez formação em Socorrismo, onde foi voluntária durante 2 anos da Cruz Vermelha de Gandarela de Basto. Atualmente, desempenha a função de Técnica Superior de Educação Social no Serviço de Atendimento e Acompanhamento (SAAS) de Celorico de Basto, onde integra uma equipa de atendimento técnico personalizado, respondendo a situações de crise e emergência social.

## **Sílvia Cunha**

É Educadora Social no Município de Celorico de Basto. Frequentou a Escola Profissional de Felgueiras no curso de Informática de Gestão e prosseguiu os seus estudos no Instituto Superior de Ciências Educativas de Felgueiras onde concluiu a Licenciatura em Ensino Básico - 1.º ciclo em 2005. Em 2022 frequentou o Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro onde conclui a licenciatura em Educação Social. Atualmente está a frequentar o Instituto Superior de Ciências Educativas de Lisboa e Vale do Tejo, no 2.º Ano do Mestrado em Educação - Desenvolvimento socio comunitário; desempenha a função de coordenadora do Banco Local de Voluntariado (BLV) de Celorico de Basto. Nesta posição, tem liderado diversas iniciativas de solidariedade social, incluindo campanhas de recolha de bens alimentares destinadas a apoiar famílias carenciadas do concelho. Além do seu trabalho no BLV, tem também colaborado em iniciativas de promoção da parentalidade positiva onde dinamizou eventos direcionados a educadores, pais e mães, com o objetivo de fomentar práticas educativas positivas e fortalecer as competências parentais na comunidade. A sua dedicação ao voluntariado e à educação social tem tido um impacto significativo em Celorico de Basto, contribuindo para o bem-estar e coesão da comunidade local. Paralelamente, é Técnica Superior de Educação Social no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS). Assim como desempenha funções, na qualidade de secretária, no executivo da Junta de Freguesia de Agilde, onde reside. É Presidente da Associação de Pais do Núcleo da Mota no concelho de Celorico de Basto há cerca de 3 anos e é organista no grupo coral da sua freguesia há 30 anos.

**Resumos apresentados ao III Encontro Internacional  
Educação Social pelo Mundo – Perspetivas de Intervenção**

## **PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO NO ENSINO PRIVADO - EDUCAÇÃO SOCIAL NO ENSINO PRIVADO**

**Fátima Correia**

**Educadora Social Colégio das Caldinhas**

**Professora Adjunta Escola Superior de Educação do Porto**

**Investigadora integrada do InED - Centro de Investigação e Inovação em Educação**

**E-mail: [fatimacorreia@ese.ipp.pt](mailto:fatimacorreia@ese.ipp.pt)**

### **Resumo**

A comunicação pretende dar a conhecer o trabalho de uma educadora social num estabelecimento de ensino particular. Uma parte importante da identidade profissional do educador social constrói-se pela experiência, no exercício concreto da atividade profissional. Trabalhar num contexto escolar exige uma instrumentalidade que não se resume a técnicas de intervenção. Pelo contrário, existem capacidades que são constitutivas da profissão, (re)construídas no quotidiano e que permitem ao educador social adquirir uma certa especialização a partir dos territórios de intervenção e das funções a eles associados. A história da Educação Social demonstra-nos precisamente que esta é uma profissão construída, em grande medida, a partir das práticas dos próprios profissionais. Os contextos de intervenção menos “prováveis” permitem abrir caminhos a outros espaços e funções para o educador social, o que se pretende evidenciar com esta comunicação. A partir da apresentação do plano de atividades e do relato do quotidiano, pretende-se partilhar as funções do educador social num projeto educativo, de cariz católico, e participado pelas famílias. A intervenção do educador social neste contexto centra-se, sobretudo, em duas finalidades: por um lado, dar ênfase à dimensão social como elemento estruturante do projeto educativo e, por outro lado, desenvolver um conjunto de propostas que coloquem a comunidade educativa em contacto com realidades diversas, incentivando a uma análise crítica das mesmas e descoberta da missão e responsabilidade de cada um na construção de uma sociedade mais justa.

**Palavras-chave:** *Educação Social; escola; funções; ensino privado*

## **PERSPECTIVES OF INTERVENTION IN PRIVATE EDUCATION – SOCIAL EDUCATION IN PRIVATE SCHOOLS**

**Fátima Correia**

**Social Educator, Colégio das Caldinhas**

**Adjunct Professor, School of Education of Porto**

**Integrated Researcher at InED – Centre for Research and Innovation in Education**

**E-mail: [fatimacorreia@ese.ipp.pt](mailto:fatimacorreia@ese.ipp.pt)**

### **Abstract**

This communication aims to present the work of a social educator in a private educational institution. A significant part of the professional identity of the social educator is shaped through experience, in the concrete practice of the profession. Working in a school context requires a form of instrumentality that goes beyond mere intervention techniques. On the contrary, there are capacities that are inherent to the profession, (re)constructed in daily practice, which enable the social educator to develop a certain expertise based on the intervention contexts and the functions associated with them. The history of Social Education clearly demonstrates that this is a profession largely built through the practices of the professionals themselves. Less "probable" contexts of intervention open pathways to new spaces and functions for the social educator, which this communication intends to highlight. Through the presentation of an activity plan and a daily account, this work aims to share the roles of the social educator in a Catholic educational project co-funded by families. The social educator's intervention in this context is primarily focused on two objectives: on one hand, emphasizing the social dimension as a structuring element of the educational project; and on the other hand, developing a set of proposals that engage the educational community with diverse realities, encouraging critical analysis of such realities and the discovery of each individual's mission and responsibility in building a fairer society.

**Keywords:** *Social Education; school; roles; private education*

## **SOCIAL WORKER NO REINO UNIDO**

**Olavo Santiago**

**Educador Social no Reino Unido**

**Email: [olavoboamortesantiago@gmail.com](mailto:olavoboamortesantiago@gmail.com)**

### **Resumo**

A apresentação centrou-se na explicação do processo de registo como Social Worker no Reino Unido, abordando as razões pelas quais os educadores sociais não obtêm automaticamente o reconhecimento das suas qualificações para o exercício da profissão naquele país. Foram apresentadas possíveis soluções para a superação deste obstáculo, visando facilitar a inserção dos profissionais no mercado de trabalho britânico. Adicionalmente, partilhou-se a experiência enquanto Social Worker no Reino Unido, destacando a intervenção junto de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade, tanto em contexto de acolhimento residencial determinado por decisão judicial quanto no âmbito governamental, no setor da proteção de menores. Por fim, refletiu-se sobre as perspetivas futuras do trabalho social no Reino Unido, salientando as oportunidades que esta conjuntura pode representar para os profissionais estrangeiros da área.

**Palavras-chave:** *Trabalho Social, Reino Unido, Reconhecimento de Qualificações, Proteção de Menores, Oportunidades Profissionais.*

## **SOCIAL WORKER IN THE UNITED KINGDOM**

**Olavo Santiago**

**Social Educator in the United Kingdom**

**Email: [olavoboamortesantiago@gmail.com](mailto:olavoboamortesantiago@gmail.com)**

### **Abstract**

This presentation focused on explaining the registration process as a Social Worker in the United Kingdom, addressing the reasons why social educators are not automatically granted recognition of their qualifications to practise the profession in that country. Possible solutions to overcome this obstacle were presented, aiming to facilitate the integration of professionals into the British labour market. Additionally, the speaker shared their personal experience as a Social Worker in the UK, highlighting interventions with children and adolescents at risk and in vulnerable situations, both in residential care settings determined by judicial decisions and within the governmental child protection sector. Finally, the presentation reflected on the future perspectives of social work in the United Kingdom, emphasizing the opportunities this context may offer to foreign professionals in the field.

**Keywords:** *Social Work, United Kingdom, Qualification Recognition, Child Protection, Professional Opportunities.*

## **INVESTIGAR A EDUCAÇÃO SOCIAL: PERCEÇÕES E PRÁTICAS**

**Cátia Emanuela Augusto Vaz**

**Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel Portugal, Centro de Investigação - CI-ISCE Douro; [catia.vaz@iscedouro](mailto:catia.vaz@iscedouro); Instituto Politécnico de Bragança, Portugal; Centro de Investigação Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (CITED); [catia.vaz@iscedouro.pt](mailto:catia.vaz@iscedouro.pt)/[catia.vaz@ipb.pt](mailto:catia.vaz@ipb.pt)**

**ORCID: 0000-0001-5771-7510**

**Helena M. Carvalho**

**Professora Adjunta no Instituto Superior de Ciências Educativas de Penafiel Penafiel Portugal, Centro de Investigação - CI-ISCE Douro**

**[helena.carvalho@iscedouro.pt](mailto:helena.carvalho@iscedouro.pt)/[helenamariascarvalho@gmail.com](mailto:helenamariascarvalho@gmail.com)**

**ORCID: 0000-0002-5068-0281**

### **Resumo**

Este estudo qualitativo explora a formação, prática e perceções dos profissionais licenciados em Educação Social em Portugal, formados entre 2002 e 2018, com base em entrevistas semiestruturadas realizadas a 17 licenciados em Educação Social. A amostra incluiu 14 mulheres e 3 homens com idades entre 26 e 50 anos formados em diversas instituições de ensino superior. O objetivo foi investigar as razões para a escolha desta formação, as áreas de intervenção profissional e a importância da formação contínua. A análise revelou que, embora seja uma área relativamente jovem, tem conquistado um espaço significativo na intervenção social. Os participantes destacam a diversidade das áreas de atuação e os resultados indicam que a maioria dos profissionais valoriza a formação contínua como essencial. No entanto, há uma preocupação significativa com a discrepância entre a responsabilidade das funções e a remuneração recebida, afetando a satisfação profissional. A produção científica tem aumentado, mas ainda é considerada insuficiente. As sugestões para o futuro incluem a criação de uma ordem profissional, maior investimento em investigação, e um reconhecimento mais efetivo da profissão, tanto social quanto economicamente. Este estudo contribui para uma melhor compreensão da profissão de educador social e propõe caminhos para o seu fortalecimento, promovendo o desenvolvimento contínuo da prática e a valorização profissional.

**Palavras-Chave:** Educação Social; Formação Contínua; Reconhecimento Profissional; Produção Científica.

## **INVESTIGATING SOCIAL EDUCATION: PERCEPTIONS AND PRACTICES**

**Cátia Emanuela Augusto Vaz**

**Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; Research Center - CI-ISCE Douro; [catia.vaz@iscedouro.pt](mailto:catia.vaz@iscedouro.pt) Polytechnic Institute of Bragança, Portugal; Transdisciplinary Research Centre for Education and Development (CITED); [catia.vaz@iscedouro.pt](mailto:catia.vaz@iscedouro.pt) / [catia.vaz@ipb.pt](mailto:catia.vaz@ipb.pt)**

**ORCID: 0000-0001-5771-7510**

**Helena M. Carvalho**

**Adjunct Professor at Instituto Superior de Ciências Educativas de Penafiel, Penafiel, Portugal; Research Center - CI-ISCE Douro [helena.carvalho@iscedouro.pt](mailto:helena.carvalho@iscedouro.pt) / [helenamariascarvalho@gmail.com](mailto:helenamariascarvalho@gmail.com)**

**ORCID: 0000-0002-5068-0281**

### **Abstrat**

This qualitative study explores the training, practice, and perceptions of professionals with degrees in Social Education in Portugal, who graduated between 2002 and 2018, based on semi-structured interviews conducted with 17 Social Education graduates. The sample included 14 women and 3 men, aged between 26 and 50, from various higher education institutions. The aim was to investigate the reasons for choosing this degree, the areas of professional intervention, and the importance of continuous training. The analysis revealed that, although it is a relatively young field, it has gained significant ground in social intervention. Participants highlighted the diversity of practice areas, and the results indicate that most professionals consider continuous training essential. However, there is considerable concern about the discrepancy between the responsibilities of the roles and the compensation received, which affects job satisfaction. Scientific production has increased but is still deemed insufficient. Suggestions for the future include the establishment of a professional order, increased investment in research, and more effective recognition of the profession, both socially and economically. This study contributes to a better understanding of the social educator profession and proposes pathways for

its strengthening, promoting the continuous development of practice and professional recognition.

**Keywords:** Social Education; Continuous Training; Professional Recognition; Scientific Production.

## **A CONSTRUÇÃO DO PAPEL DO EDUCADOR SOCIAL NA SAÚDE PÚBLICA EM CAMPINAS (BRASIL) - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Ney Moraes**

Email: [ney.filho@campinas.sp.gov.br](mailto:ney.filho@campinas.sp.gov.br)

### **Resumo**

Entre os anos de 1995 e 2006, a cidade de campinas viveu profundas transformações sociais e institucionais que impactaram diretamente a atuação dos educadores sociais. inicialmente vinculados à assistência social, estes profissionais exerciam um papel limitado, voltado para atividades de ocupação do tempo livre de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. com o agravamento da crise social, o aumento da violência e o surgimento do uso de crack entre jovens em situação de rua, tornou-se evidente a necessidade de uma intervenção mais qualificada. neste contexto, surge a proposta de inserção dos educadores sociais no campo da saúde pública, nomeadamente em serviços de saúde mental infantojuvenil, como o caps ij ad. a comunicação partilha uma experiência concreta de transição e expansão do campo profissional, evidenciando as metodologias centradas na construção de vínculos, respeito aos tempos e desejos dos jovens e atuação intersetorial. destaca-se ainda o papel transformador do educador social nas equipas de saúde da família e nas unidades básicas de saúde, ampliando o conceito de cuidado em saúde para além do clínico. o texto reflete sobre os desafios enfrentados, os aprendizados acumulados e os caminhos para o futuro da profissão, incluindo o reconhecimento legal e a valorização dos saberes comunitários.

**Palavras-Chave:** Educação Social; Saúde Pública; Juventude em situação de rua; Intervenção Intersetorial; Brasil

## THE CONSTRUCTION OF THE ROLE OF THE SOCIAL EDUCATOR IN PUBLIC HEALTH IN CAMPINAS (BRAZIL): EXPERIENCE REPORT

Ney Morais

Email: [ney.filho@campinas.sp.gov.br](mailto:ney.filho@campinas.sp.gov.br)

### Abstract

Between 1995 and 2006, the city of Campinas experienced profound social and institutional transformations that significantly impacted the work of social educators. Initially linked to social assistance, these professionals performed a limited role focused on recreational and citizenship activities for children and adolescents in vulnerable situations. With the intensification of social tensions, increased urban violence and the spread of crack among homeless youth, the need for a more qualified intervention became evident. This communication shares a concrete experience of transition and expansion of the professional field, with the integration of social educators into public health services, especially in child and adolescent mental health services such as CAPS IJ AD. The approach emphasizes methodologies based on building trust, respecting the youths' pace and desires, and intersectoral collaboration. The experience highlights the transformative role of the social educator in family health teams and primary health units, broadening the concept of care beyond clinical aspects. The text also reflects on the challenges, accumulated learning, and future paths for the profession, including legal recognition and the appreciation of community-based knowledge.

**Keywords:** Social Education; Public Health; Street Youth; Intersectoral Intervention; Brazil

## **A EDUCAÇÃO SOCIAL AO SERVIÇO DA SAÚDE MENTAL NA ESCOLA**

**Dário Filipe Gomes**

**Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa; Doutorando em Ciências da Educação e do Comportamento – Universidade de Vigo**

**Email: [dariogomes@aesct.pt](mailto:dariogomes@aesct.pt)**

**Cátia Magalhães**

**Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação de Viseu; CI&DEI; ISAMB**

**Deíbe Fernández-Simo**

**Universidade de Vigo**

### **Resumo**

A adolescência é uma fase crucial no desenvolvimento humano, caracterizada por alterações emocionais, sociais e cognitivas significativas. Neste contexto, a escola desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar e na prevenção de problemas de saúde mental. A comunicação apresentada aborda a importância da educação social na criação de ambientes escolares mais inclusivos e humanizantes, destacando o caso do Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa. Através de metodologias de intervenção socioeducativa, como o Bootcamp de Saúde Mental Juvenil, Tertúlias Dialógicas, Academia de Líderes Ubuntu, Mentoria Interpares e Assembleias de Turma, procurou-se fomentar competências socioemocionais, fortalecer laços comunitários e prevenir comportamentos de risco. Os resultados demonstram um impacto positivo na autoestima dos alunos, no sucesso escolar e na participação ativa. Evidenciaram-se, ainda, alguns aspetos que podem valorizar o papel dos profissionais: a) trabalho multidisciplinar; b) intervenção através das potencialidades/forças; c) ser um agente agregador e potenciador de um clima favorável à aprendizagem; d) construir pontes entre toda a comunidade educativa; e) desenvolver uma perspetiva inclusiva de todos/as e para todos/as; f) utilizar uma linguagem relacional e humanizadora; g) desenvolver a sua intervenção através de projetos/trabalho em grupo e h) valorizar e potencializar a (in)visibilidade de todos os agentes da escola.

Reforça-se, deste modo, a necessidade de consolidar políticas e práticas que integrem a educação social como pilar essencial da escola contemporânea.

**Palavras-chave:** adolescência; saúde mental; educação social; competências socioemocionais; escola inclusiva

### **Abstract**

Adolescence is a crucial phase in human development, characterized by significant emotional, social and cognitive changes. In this context, schools play a fundamental role in promoting well-being and preventing mental health problems. The communication presented addresses the importance of social education in creating more inclusive and humanizing school environments, highlighting the case of the Santa Cruz da Trapa School Group. Through socio-educational intervention methodologies, such as the Youth Mental Health Bootcamp, Dialogical Gatherings, Ubuntu Leaders Academy, Peer Mentoring and Class Assemblies, we sought to foster socio-emotional skills, strengthen community ties and prevent risky behaviors. The results demonstrate a positive impact on students' self-esteem, academic success and active participation. Some aspects that can enhance the role of professionals were also highlighted: a) multidisciplinary work; b) intervention through potential/strengths; c) be an agent that brings together and enhances a climate favorable to learning; d) build bridges between the entire educational community; e) develop an inclusive perspective of all and for all; f) use relational and humanizing language; g) develop your intervention through projects/group work and h) value and enhance the (in)visibility of all school agents. This reinforces the need to consolidate policies and practices that integrate social education as an essential pillar of contemporary schools.

**Keywords:** adolescence; mental health; social education; socio-emotional skills; inclusive school

## **APOIO SOCIOEDUCATIVO ÀS VÍTIMAS DE TRATAMENTO**

**Raquel Fernández Docasar**

**Educadora Social do centro Alumar, da Cáritas Diocesana de Ourense (Galiza-Espanha)**

**Email: [rfernandez@caritasourense.org](mailto:rfernandez@caritasourense.org)**

### **Resumo**

O objetivo desta apresentação é mostrar a intervenção educativa com mulheres em contexto de prostituição e/ou vítimas de tratamento para exploração sexual. É importante ter presentes os objetivos das ações a partir das quais direccionar a nossa intervenção, tendo sempre presente; a mulher, como protagonista do seu projeto de vida; mas, acima de tudo, conhecer e compreender as causas, necessidades e consequências das mulheres que se encontram no contexto da prostituição. Como profissionais sociais, devemos também saber identificar possíveis vítimas de tratamento. A partir da experiência do trabalho diário e da intervenção direta, tentaremos mostrar a realidade, as dificuldades, a violência, a objetificação, a discriminação e, sobretudo, o esquecimento, que estas mulheres corajosas e lutadoras sofrem dia após dia. Obstáculos que devem ser superados para alcançar a integração social plena e satisfatória, que é o seu objetivo prioritário. Intervir como educadores e educadores sociais, onde pretendemos prestar apoio, inclusive a nível laboral e social; compreender a sua situação atual, detectar deficiências, mas também pontos fortes que lhe permitam avançar e melhorar a sua situação; Não impondo mas acompanhando, mostrando as opções de integração.

### **Resumen**

El objetivo de esta presentación es mostrar la intervención educativa con mujeres en contexto de prostitución y/o víctimas de trata con fines de explotación sexual. Importante tener en cuenta los objetivos de las actuaciones hacia donde encaminar nuestra intervención, siempre

teniendo en cuenta a la; mujer, como protagonista de su proyecto vital; pero, sobre todo, conocer y entender las causas, carencias y consecuencias de las mujeres que se encuentran en contexto de prostitución. Como profesionales de lo social, también debemos saber identificar a posibles víctimas de trata. Desde la experiencia del trabajo diario y la intervención directa, intentaremos mostrar la realidad, las dificultades, las violencias, la cosificación, la discriminación y sobre todo del olvido, que sufren día a día estas mujeres valientes y luchadoras. Obstáculos que deben superar, para poder lograr una plena y satisfactoria integración social, que es su objetivo prioritario. Intervención como educadoras y educadores sociales, donde pretendemos brindar un apoyo, en su inclusión a nivel laboral y social; entender su situación actual, detectar carencias, pero también fortalezas que les permitan avanzar y mejorar su situación; no imponiendo sino acompañando, mostrar opciones de integración.

## **A INTERVENÇÃO DA EDUCAÇÃO SOCIAL NO VOLUNTARIADO INTERGERACIONAL**

**Ana Macedo**

**Município de Celorico de Basto**

**Email: [anaisamacedocbt@gmail.com](mailto:anaisamacedocbt@gmail.com)**

**Carina Marinho**

**Município de Celorico de Basto**

**Email: [xaninhaipb@gmail.com](mailto:xaninhaipb@gmail.com)**

**Sílvia Cunha**

**Município de Celorico de Basto**

**Email: [silviafcunha@gmail.com](mailto:silviafcunha@gmail.com)**

### **Resumo**

O voluntariado intergeracional surge como uma estratégia essencial para fortalecer a coesão social, promovendo a interação entre diferentes gerações e fomentar valores como solidariedade, respeito e partilha de conhecimentos. No entanto, para que esta prática seja eficaz e tenha um impacto transformador, torna-se necessário um enquadramento estruturado, onde o Educador Social assume um papel determinante como mediador e agente de mudança. A intervenção do Educador Social no voluntariado intergeracional vai além da simples promoção da interação entre jovens e idosos. Este profissional atua como facilitador no desenvolvimento de competências, fomenta uma participação ativa e consciente e assegura que as iniciativas voluntárias sejam orientadas por princípios éticos e de responsabilidade social. Mais do que um mediador, o Educador Social contribui para uma abordagem reflexiva e crítica do voluntariado, garantindo que este não se limite a ações pontuais, mas que represente uma verdadeira ferramenta de transformação social. Contudo, a implementação eficaz do voluntariado intergeracional enfrenta desafios, como a necessidade de adaptação às diferenças geracionais, a capacitação contínua dos voluntários e a criação de estratégias sustentáveis que assegurem a continuidade das iniciativas. Neste sentido, a inovação e a integração de novas metodologias, incluindo o uso da tecnologia, assumem um papel cada vez mais relevante na dinamização do voluntariado e na

maximização do seu impacto. Assim, a reflexão sobre o futuro do voluntariado intergeracional deve considerar não apenas os benefícios diretos para os participantes, mas também a sua capacidade de gerar mudanças estruturais na sociedade. Ao promover o diálogo entre gerações e estimular a cidadania ativa, o Educador Social contribui para a construção de comunidades mais coesas, inclusivas e comprometidas com a justiça social.

**Palavras-chave:** *Voluntariado; Transformação Social; Cidadania Ativa; Educação Social e Inclusão*

## **THE ROLE OF SOCIAL EDUCATION IN INTERGENERATIONAL VOLUNTEERING**

Ana Macedo

Município de Celorico de Basto

Email: [anaisamacedocbt@gmail.com](mailto:anaisamacedocbt@gmail.com)

Carina Marinho

Município de Celorico de Basto

Email: [xaninhaipb@gmail.com](mailto:xaninhaipb@gmail.com)

Sílvia Cunha

Município de Celorico de Basto

Email: [silviafcunha@gmail.com](mailto:silviafcunha@gmail.com)

### **Abstract**

Intergenerational volunteering emerges as an essential strategy to strengthen social cohesion, promoting interaction between different generations and fostering values such as solidarity, respect, and knowledge sharing. However, for this practice to be effective and have a transformative impact, a structured framework is necessary, where the Social Educator plays a crucial role as a mediator and agent of change. The Social Educator's intervention in intergenerational volunteering goes beyond merely promoting interaction between young people and the elderly. This professional acts as a facilitator in skill development, encourages active and conscious participation, and ensures that volunteer initiatives are guided by ethical principles and social responsibility. More than just a mediator, the Social Educator contributes to a reflective and critical approach to volunteering, ensuring that it is not limited to isolated actions but represents a true tool for social transformation. However, the effective implementation of intergenerational volunteering faces challenges, such as the need to adapt to generational differences, the continuous training of volunteers, and the creation of sustainable strategies to ensure the continuity of initiatives. In this sense, innovation and the integration of new methodologies, including the use of technology, play an increasingly relevant role in enhancing volunteering and maximizing its impact. Thus, reflecting on the future of intergenerational volunteering should consider

not only the direct benefits for participants but also its ability to generate structural changes in society. By promoting dialogue between generations and stimulating active citizenship, the Social Educator contributes to building more cohesive, inclusive communities committed to social justice.

**Keywords:** *Volunteering; Social Transformation; Active Citizenship; Social Education; Inclusion*

## **Agradecimentos**

O III Encontro Internacional *Educadores Sociais pelo Mundo – Perspetivas de Intervenção* foi um espaço de partilha e reflexão enriquecedor, evidenciando a importância da Educação Social em contextos diversos.

A diversidade de perspetivas apresentadas fortaleceu o compromisso com práticas socioeducativas inovadoras e inclusivas.

Agradecemos a todos os oradores, participantes e entidades envolvidas que tornaram este evento possível e esperamos continuar esta jornada em futuras edições.

A equipa organizadora:  
Alberto Rocha/ Cátia Vaz/ Célia Novais/ Helena Carvalho

